



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia
Legislativa, Wong Kit Cheng**

Em cumprimento das instruções da Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Wong Kit Cheng, de 26 de Setembro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 860/E697/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 30 de Setembro de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 6 de Outubro de 2014:

Razões sobre o uso irracional dos serviços de urgência

Em 2013, a população de Macau atingiu 608 mil habitantes, em comparação com 430 mil em 1999, aumentou 41%; no período homólogo, a quantidade de prestação de serviços de consulta externa em conjunto com os serviços de urgência no Centro Hospitalar Conde de São Januário subiu significativamente de 260 mil utentes para 640 mil, aumentando 146%, sendo que o número dos profissionais de saúde cresceu de 951 para 1.365, aumentando 44%. Em virtude de o acréscimo da prestação de serviços ter sido várias vezes superiores ao crescimento da população e com o desenvolvimento significativo da procura de serviços de assistência médica, os Serviços de Saúde também reforçaram o investimento dos recursos humanos relacionados.

Em Macau, há uma ampla gama da rede de segurança na área de saúde, quer dizer, muitas pessoas podem usufruir do acesso aos serviços médicos gratuitos, constituindo elevados custos médicos que têm que ser assumidos pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau. Esta maior facilidade em obter os serviços de assistência médica induz ao crescimento natural da sua procura, quer dizer, é uma situação mais propícia ao uso irracional. De acordo com informação disponível, em 2013, o número de consultas para cada um dos residentes locais foi de 9,4, equivalente a 1,2 vezes mais que em Hong Kong; 1,5 vezes em Singapura e 2,4



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

vezes nos Estados Unidos da América. Relativamente aos serviços de urgência, o número de atendimentos para cada um dos residentes em Macau foi 3,5 vezes mais que em Singapura; 2,3 vezes em Hong Kong e 1,8 vezes nos Estados Unidos da América. Assim, em face do nível de saúde da população de Macau similar ou superior em comparação com os outros territórios, a procura dos serviços médicos locais é significativamente maior do que noutras regiões, sendo isto também um dos motivos para o aumento do tempo de espera.

Desde a entrada em funcionamento do Posto de Urgência das Ilhas e do Edifício do Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Conde de São Januário, respectivamente, em 2011 e 2013, a quantidade dos serviços prestados aumentou significativamente. Registaram-se totalmente 270 mil atendimentos no Serviço de Urgência do CHCSJ, o que representou o aumento de 43,3% em comparação com 2010, mantendo-se ainda o uso irracional deste serviço de urgência. No ano de 2014, 40% casos atendidos no Serviço de Urgência do CHCSJ e 80% casos registados no Posto de Urgência das Ilhas foram de uso irracional, isto é, os utentes não tinham carácter urgente, não necessitando do serviço de urgência, incluindo as situações, tais como, queimaduras solares, insónias, picadas de mosquitos, escoriações, doenças de pele ligeiras, demora do crescimento e desenvolvimento, perda de cabelo, unhas partidas, falta de apetite, exame físico, pedido de avaliação de deficiência ou atestado médico, seguimento do historial por ocasião de acompanhamento familiar do doente.

A par disso, uma parte dos utentes teve a necessidade de efectuar a análise de sangue e o exame complementar de radiografia, em conjunto com os idosos com a idade superior a 65 anos, responsáveis por cerca de 20% do número de utentes registados e transportados pela ambulância, necessitando de tratamento imediato, razões pelas quais se prolongou o tempo de espera no Serviço de Urgência.



Dedicação à diminuição do tempo de espera, com vista a responder à função da procura pública

O objectivo do Governo da Região Administrativa Especial de Macau é garantir que os doentes em estado crítico ou em alto risco sejam submetidos a diagnóstico e tratamento mais rápido possível, por ordem prioritária do estado crítico atribuída após a triagem feita previamente. Os Serviços de Saúde acompanham sempre estreitamente a situação do uso dos serviços relacionados, e após a inauguração do Edifício do Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Conde de São Januário procederam ao regime de triagem constituído por 4 classes, enviando os utentes, com idades compreendidas entre 13 e 65 anos, referentes à 4.^a classe que não apresentam trauma, para a consulta externa de 24 horas, permitindo que os casos urgentes com necessidade de tratamento prioritário concentrem-se na área principal do Serviço de Urgência e através do aumento dos recursos humanos, a eficiência de serviços foi melhorada e o tempo de espera foi reduzido.

De acordo com a informação, em 2014, actualmente, o tempo máximo de espera para os casos urgentes de 2.^a classe desceu de 35 minutos até 19 minutos; para os casos urgentes de 3.^a classe, de 58 minutos até 32 minutos; para os casos urgentes de 4.^a classe, de 98 minutos até 43 minutos; para os casos de consulta externa de 24 horas, de 101 minutos até 47 minutos, quer dizer, o tempo total de espera caiu acentuadamente. Regista-se a diminuição mínima de cada classe de triagem em cerca de 45%, significando que a aplicação de medidas destinadas à redução do tempo de espera produziu efeitos.

Para responder à dificuldade a respeito do aumento contínuo da quantidade de utentes e da procura de prestação de serviços, no corrente ano, nos Serviços de Saúde foram contratados 48 médicos generalistas, e 112 enfermeiros estão em processo de concurso de acesso. A par disso, há 90 candidatos que estão em fase de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

formação e de concurso de internatos médicos, o que pode aliviar a pressão de recursos humanos e diminuir devidamente o tempo de espera. Entretanto, os Serviços de Saúde continuarão activamente a prestar serviços adequados de saúde ao público através do aumento do investimento em recursos, aquisição de serviços, melhoria das instalações e equipamentos, reforço de formação dos profissionais de saúde e optimização dos processos de serviços.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lei Chin Ion
28/10/2014